

# Informativo

## PPC



## CENÁRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No mês de abril, a manutenção da faixa das taxas de juros pelo FED (Federal Reserve) era esperada. Contudo, os dados de inflação elevados, publicados em 10/04 pelo governo americano, surpreendeu e impactou negativamente o mercado. O FOMC (Federal Open Market Committee) expressou, em seu comunicado, a preocupação com a falta de avanço no processo de desinflação. Esses dados impactaram as expectativas de cortes, o que deve manter a taxa de juros elevada por mais tempo. Dessa maneira, a expectativa mais aceita pelo mercado atualmente passou para a de apenas um corte de 0,25% em dezembro de 2024 – bem diferente da expectativa anterior de três cortes de 0,25% no ano. Os juros mais elevados nos Estados Unidos impactam, também, os países emergentes, tornando-os menos atrativos para os investidores e fortalecendo o dólar frente outras moedas.

No Brasil, o governo federal anunciou uma mudança significativa na meta de superávit de 2025. Anteriormente, a previsão era de um superávit de 0,5% do PIB, o que significa que seria gerada uma diferença positiva entre receita e despesas. No entanto, a meta foi revisada para déficit zero, com o governo planejando agora apenas um equilíbrio de contas públicas. Somando isso ao cenário nos EUA, mencionado anteriormente, foi observada uma elevação da curva de juros local de longo prazo, o que impactou a performance da maioria das classes de ativos.

Nesse contexto, o IMA-B, índice que mede o desempenho dos títulos públicos indexados à inflação, apresentou uma desvalorização de 1,61%

no mês. No acumulado do ano, o índice registrou uma perda de 1,44%. Por outro lado, o CDI foi um dos poucos índices que apresentou alta, com um ganho de 0,89% no mês e 3,54% no ano. No mercado de renda variável, as perdas foram ainda mais acentuadas. O principal índice do mercado de ações brasileiro, o Ibovespa, sofreu uma desvalorização de 1,70%, elevando a desvalorização no ano para 6,16%.

No câmbio, o dólar americano refletiu todo esse ambiente, registrando uma alta de 3,51% frente ao real no mês e acumulando alta de 6,83% em 2024. Na renda variável internacional, o S&P 500 obteve perdas de 4,16% no mês. No acumulado do ano, porém, ainda apresentou ganhos de 5,57%. O MSCI, índice de ações globais, desvalorizou 3,83% no ano, mas ainda está positivo em 4,29% até o fechamento de abril.



## BALANÇO PPC

Em abril de 2024, o Plano PPC apresentou um superávit acumulado de R\$ 162.967,13 mil, representando um decréscimo de 4,36% em relação ao observado no encerramento março/24 de R\$ 170.399,92 mil.

### BALANÇO CONSOLIDADO

(EM REAIS)

ATIVO	ABR./2024	MAR./2024	%
Disponível	11.986,04	11.892,17	0,79%
Realizável	2.096.362.403,38	2.106.909.494,92	-0,50%
Gestão Previdencial	4.616.232,55	4.453.789,95	3,65%
Gestão Administrativa	49.057.731,95	52.038.460,50	-5,73%
Investimentos	2.042.688.438,88	2.050.417.244,47	-0,38%
Títulos Públicos	1.490.752.130,90	1.479.816.561,94	0,74%
Renda Variável	343.068,51	343.068,51	0,00%
Fundos de Investimentos	520.516.682,25	478.223.241,67	8,84%
Investimentos em Imóveis	3.784.004,64	3.784.004,64	0,00%
Operações com Participantes	27.245.561,54	27.577.072,66	-1,20%
Depósitos Judiciais/ Recursais	46.991,04	45.115,34	4,16%
Recursos a Receber - Precatórios	0,00	60.628.179,71	-100,00%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.096.374.389,42</b>	<b>2.106.921.387,09</b>	<b>-0,50%</b>

PASSIVO	ABR./2024	MAR./2024	%
Exigível Operacional	4.988.278,55	4.656.289,73	7,13%
Gestão Previdencial	4.169.503,38	3.790.278,94	10,01%
Investimentos	818.775,17	866.010,79	-5,45%
Exigível Contingencial	1.795.926,14	1.795.926,14	0,00%
Gestão Previdencial	506.016,91	506.016,91	0,00%
Investimentos	1.289.909,23	1.289.909,23	0,00%
Patrimônio Social	2.089.590.184,73	2.100.469.171,22	-0,52%
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.980.697.726,48	1.988.449.930,80	-0,39%
Provisões Matemáticas	1.817.730.592,42	1.818.050.001,65	-0,02%
Benefícios Concedidos	938.532.115,00	943.201.084,00	-0,50%
Benefícios a Conceder	879.198.477,42	874.848.917,65	0,50%
Equilíbrio Técnico	162.967.134,06	170.399.929,15	-4,36%
Superávit Acumulado	162.967.134,06	170.399.929,15	-4,36%
Fundos	108.892.458,25	112.019.240,42	-2,79%
Fundos Previdenciais	51.977.220,39	51.922.165,08	0,11%
Fundos Administrativos	49.057.731,95	52.038.460,50	-5,73%
Fundos para garantia das operações com participantes	7.857.505,91	8.058.614,84	-2,50%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.096.374.389,42</b>	<b>2.106.921.387,09</b>	<b>-0,50%</b>

## RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO PPC – ABRIL/2024

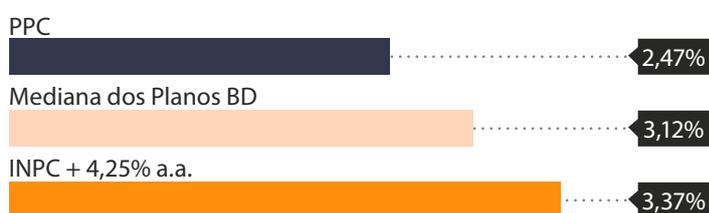
A rentabilidade líquida<sup>1</sup> do Plano PPC em abril de 2024 foi apurada em -0,15%, ficando abaixo tanto da mediana de 0,50% das rentabilidades dos Planos de Benefício Definido (BD) da amostra<sup>2</sup> de dados da Consultoria Aditus, quanto da meta atuarial apurada em 0,72%, estabelecida em INPC + 4,25% a.a., conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Considerando o resultado acumulado do ano até abril de 2024, a rentabilidade líquida de 2,47% do Plano PPC também ficou abaixo da mediana dos Planos BD e da Meta Atuarial.

### RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PPC – ABRIL/2024



### RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PPC – 2024



<sup>1</sup> Rentabilidade deduzida do custeio.

<sup>2</sup> A amostra compreende os dados de 120 EFPC clientes da Aditus e que, juntas, totalizam aproximadamente R\$ 307 bilhões em ativos mobiliários.





## RENTABILIDADE BRUTA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO PPC, DISTRIBUÍDA POR SEGMENTOS

Confira, na tabela abaixo, o detalhamento do resultado da **Carteira dos Investimentos do PPC**, no período de janeiro a abril de 2024.

### RENTABILIDADE BRUTA DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PPC – 2024

SEGMENTOS	RENTABILIDADE BRUTA (%)					RENTABILIDADE/META ATUARIAL (%)	
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	ACUM. DO ANO	ABR.	NO ANO
RENTABILIDADE TOTAL DOS INVESTIMENTOS	0,57	1,06	1,10	(0,12)	2,63	(0,83)	(0,72)
<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>	<b>1,04</b>	<b>1,02</b>	<b>1,14</b>	<b>0,72</b>	<b>3,98</b>	<b>0,01</b>	<b>0,59</b>
NOTAS DO TESOURO NACIONAL (NTN-B)	1,05	1,02	1,01	0,74	3,87	0,02	0,49
FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS DI	0,96	0,80	0,83	0,88	3,51	0,16	0,14
FUNDOS CRÉDITO PRIVADO	0,57	1,84	11,36	(1,34)	12,52	(2,04)	8,85
<b>SEGMENTO DE INVEST. ESTRUTURADOS</b>	<b>(0,46)</b>	<b>0,47</b>	<b>(0,37)</b>	<b>(0,19)</b>	<b>(0,56)</b>	<b>(0,90)</b>	<b>(3,80)</b>
FUNDOS DE INV. EM PARTICIPAÇÕES – FIP	(1,25)	(0,09)	(1,15)	(0,23)	(2,70)	(0,94)	(5,87)
FUNDOS DE INV. MULTIMERCADO – FIM	0,68	1,27	0,72	(0,12)	2,56	(0,84)	(0,78)
<b>SEGMENTO IMOBILIÁRIO</b>	<b>1,77</b>	<b>5,58</b>	<b>(1,53)</b>	<b>(5,35)</b>	<b>0,14</b>	<b>(6,03)</b>	<b>(3,13)</b>
IMÓVEL	(0,35)	(0,35)	(0,35)	(0,35)	(1,40)	(1,06)	(4,62)
FUNDOS DE INV. IMOBILIÁRIO (FII)	7,04	18,03	(4,12)	(18,85)	(1,70)	(19,42)	(4,91)
<b>SEGMENTO DE OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>0,77</b>	<b>0,70</b>	<b>0,73</b>	<b>0,82</b>	<b>3,06</b>	<b>0,10</b>	<b>(0,30)</b>
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,77	0,70	0,73	0,82	3,06	0,10	(0,30)
<b>BÚSSOLA FIM CP (SEGMENTOS)</b>	<b>(1,39)</b>	<b>1,31</b>	<b>1,27</b>	<b>(3,03)</b>	<b>(1,89)</b>	<b>(3,72)</b>	<b>(5,09)</b>
RENDA FIXA (FIRF/Créditos Privados)	1,26	1,21	0,86	0,87	3,62	0,15	0,24
RENDA VARIÁVEL (Fundos de Ações – FIA)	(3,64)	1,92	1,41	(6,26)	(6,65)	(6,93)	(9,69)
ESTRUTURADOS (Fundos Mutimercados – FIM)	0,74	0,12	1,10	(1,03)	0,91	(1,74)	(2,38)
EXTERIOR	0,72	(0,09)	1,63	(1,31)	0,93	(2,01)	(2,36)
<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>0,97</b>	<b>0,80</b>	<b>0,83</b>	<b>-</b>	<b>2,62</b>	<b>-</b>	<b>(0,01)</b>
PRECATÓRIOS OFND	0,97	0,80	0,83	-	2,62	-	(0,01)

ÍNDICES	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	ACUM. DO ANO
META ATUARIAL (INPC + 4,25% a.a.)	0,92	1,16	0,54	0,72	3,37
INPC	0,57	0,81	0,19	0,37	1,95
CDI	0,97	0,80	0,83	0,89	3,54
IBOVESPA	(4,79)	0,99	(0,71)	(1,70)	(6,16)